

G

LOTES BARATOS ATRAÍRAM OS PRIMEIROS MORADORES

OUTRO ATRATIVO ERAM AS CHANCES DE TRABALHO NAS EMPRESAS QUE CHEGAVAM AO ESTADO

CIDA ALVES

cidaalves@redgazeta.com.br

Os preços baixos do loteamento onde se estabeleceu o bairro Porto Belo, em Cariacica, foi o principal atrativo para os primeiros moradores, que chegaram na década de 70. Muitos deles vinham de outros estados em busca de oportunidades de emprego na Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST), que havia acabado de se instalar no Estado.

Naquela época, o bairro era pura mata, afirma o aposentado Arsemiro Santos, 60 anos. "Quando cheguei em Porto Belo dava para contar



MATA. Hoje com 3,5 mil habitantes, o bairro Porto Belo era antes uma mata, que virou loteamento. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

nos dedos o número de casas. Eram cinco. A gente saía de espingarda nas costas para caçar paca e tatu para co-

mer", conta.

Água, só bombeada de uma caixa-d'água que ficava na parte baixa do bairro. Quan-

do a bomba quebrava, o jeito era ficar até de madrugada subindo e descendo com lata cheia de água nas costas.

Quando o bairro surgiu, o Rio Bubu ainda era navegável e por ele eram transportadas mercadorias como pescado e bananas vindas de Santa Leopoldina, conta o presidente do movimento comunitário de Porto Belo, Jair Fernandes. Na região em que está localizado hoje o bairro havia um local para atracação dos barcos, como um pequeno porto, o que deu origem ao nome Porto Belo.

Porém, mesmo com orgulho de sua história, os 3,5 mil habitantes de Porto Belo se queixam que os 30 anos do bairro são marcados por muita luta e poucas melhorias. Confirma amanhã os problemas enfrentados pelos moradores de Porto Belo e suas reivindicações.

PERSONAGENS



"Tudo que conseguimos até hoje foi conquistado com a união da comunidade"

Os aposentados Francisco Xavier do Nascimento (de boné), 65 anos, e Arsemiro Santos, 60, estão entre os 10 primeiros moradores de Porto Belo. Eles ajudaram na fundação da Igreja Católica do bairro, um dos pontos de referência do local. "No começo não tínhamos nada. Não passava ônibus aqui, não tinha colégio, nem abastecimento de água", conta Francisco. Ele abriu um dos primeiros comércios do bairro na década de 80, e hoje é dono do famoso Bar do Chicão. A casa de Arsemiro foi a sexta a ser construída no bairro. Ele conta que o preço baixo dos lotes atraiu as pessoas para Porto Belo, e que há 30 anos os moradores lutam para melhorar o bairro. "Tudo que conseguimos até hoje foi conquistado com a união da comunidade".

"Para nós não existe dificuldade. O importante é se sentir feliz por fazer o irmão feliz"

A vontade de ajudar o próximo e os trabalhos na igreja fizeram da dona de casa Maria da Penha Moreira, 52 anos, uma das pessoas mais conhecidas e queridas de Porto Belo. Moradora do bairro há 25 anos, ela visita os doentes a cada 15 dias, e faz campanhas de arrecadação de alimentos para quem está precisando de ajuda. "As pessoas de Porto Belo têm o coração bom, e muitas delas ajudam", conta Maria da Penha. Há 10 anos ela decidiu começar a ajudar os moradores quando percebeu a carência de algumas famílias de Porto Belo. "Para nós não existe dificuldade. Onde em Porto Belo estiver uma pessoa doente precisando de ajuda ou uma família passando necessidade, nós vamos até lá. O importante é se sentir feliz por fazer o irmão feliz", afirma a moradora.



A101167

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

GAZETA
NOS
BAIRROS

PORTO
BELO

Localização



CIDA ALVES

cidaalves@redgazeta.com.br

Tel: 3321-8201

Fax: 3321-8765

Horário: Das 8h às 13h